



**ATTITUDE EMPREENDEDORA NA PERSPECTIVA DE GÉNERO E DE  
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO NA EXTREMADURA**

**ENTREPRENEURIAL ATTITUDE ON GENDER AND ECONOMIC DEVELOPMENT  
PERSPECTIVE IN EXTREMADURA**

António Nogueira de Sousa<sup>1</sup>

Benedita do Socorro Matos Santos<sup>2</sup>

**RESUMO**

Desenvolvemos o tema deste artigo tendo por base a investigação em atitude empreendedora na perspectiva de género e de desenvolvimento económico na Extremadura - descrito por estudiosos como grande capacidade de identificar e mobilizar conjunturas no processo de empreendedorismo que permitem ao empresário cogitar além de sua atitude empreendedora ou reorganizar a estrutura de conhecimentos necessária para determinar a sua atitude empreendedora na perspectiva de género. Centrados na importância do género na atividade empreendedora com enfoque no desenvolvimento económico, de modo complementar, discutimos ainda qualidade do empreendedorismo nas instituições em desenvolvimento, trajetória estratégica e contingência empresarial, relação empresarial na educação para o empreendedorismo, eficácia na gestão empresarial e estratégia social no desenvolvimento das organizações. Os dados secundários foram analisados de acordo com a fundamentação teórica e as descrições essenciais da estrutura da pesquisa que valorizou abordagem empírica: estimativa dos empreendedores; taxa de empreendedorismo; faixa-etária; nível de escolaridade e nível de rendimento. Assim, conclui-se que a sociedade empreendedora trabalha para a criação de uma eficácia de desenvolvimento e utiliza os recursos disponíveis e visíveis, divulgando o sucesso empresarial no sentido de alargar a diversidade de oportunidade e escapar de condições que criam obstáculos percebidos ou reais. **Palavras-chave:** atitude empreendedora, género, GEM Extremadura.

**ABSTRACT**

This paper was developed based on research on the theme entrepreneurial attitude under the perspective of gender and economic development in Extremadura, described by researchers as the great capability of identifying and mobilizing conjunctures along the process of entrepreneurship and enabling the entrepreneur to look beyond his entrepreneurial attitude or to reorganize his knowledge structure to determine his entrepreneurial attitude under the perspective of gender. Centered in the importance of gender on entrepreneurial activity with focus on economic development, we still discuss quality of entrepreneurship within developing institutions, strategic trajectory and entrepreneurial contingency, entrepreneurial relationship

---

<sup>1</sup> Universidade de Évora-dr.ansousa@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade de Évora-dr.ansousa@gmail.com

## Atitude Empreendedora na Perspectiva de Género e de Desenvolvimento Económico na Extremadura.

within the context of education for entrepreneurship, entrepreneurial management effectiveness and social strategy for the development of organizations. The secondary data were analyzed following the theoretical foundations and the essential descriptions of the research structure that valued empirical approach: entrepreneurial activities rates; entrepreneurship rate; entrepreneurial age group; educational level and income level. Consequently, it is concluded that an entrepreneurial society works towards the creation of its development effectiveness and uses the available and visible resources, spreading entrepreneurial success by extending the diversity of opportunities and escaping from conditions that create perceived and real obstacles.

**Keywords:** entrepreneurial attitude, gender, GEM Extremadura.

### Introdução

Atitude empreendedora na perspectiva de género e de desenvolvimento económico, os indivíduos homens e mulheres possuem características necessárias para atividades empresariais, por exemplo, assertividade, competitividade, ousadia e risco tornar-se o (empresário) é um homem ou mulher (NWANKWO., KANU., MARIRE., BALOGUN., & UHIARA., 2012). No processo de empreendedorismo os empresários identificam oportunidades de negócios e equipam as fases de desenvolvimentos e crescimentos económicos (BOYD & VOZIKIS, 1994; ARDICHVILI, CARDOZO, & RAY, 2003; SHEIN, CROUS, & SCHEPERS, 2010). Entretanto na conceção a atitude empreendedora na perspectiva de género, (NWANKWO et al., 2012; GUPTA, TURBAN, & BHAWA, 2008; ZEFFANE, 2012), desta forma a atividade empresarial na sua fase inicial é desenvolvida positivamente desde de quando são atraídos pelo desenvolvimento do negócio que pode justificar o crescimento económico nesta atividade.

De acordo com atitude empreendedora, o mecanismo de oportunidade existente no mercado para o empresário iniciar o seu negócio, deve adquirir características pertinentes para estabelecer uma melhor estratégia para adicionar no empreendimento. Assim, atender a exigência e a necessidade dos *stakeholders*, desta forma, os empresários identificam oportunidades de negócios criam e acrescentam valor para os *stakeholders* em empreendimentos futuros. Embora os elementos das oportunidades possam a ser “reconhecidos”, as oportunidades são efeitos, não encontrados (ARDICHVILI, CARDOZO, & RAY, 2003).

No entanto o processo de desenvolvimento empresarial necessita de estratégia relevante para concretizar atividade empresarial desde que a competência e a iniciativa aos indivíduos são

## Atitude Empreendedora na Perspectiva de Género e de Desenvolvimento Económico na Extremadura.

perspectivas altamente valorizadas no processo de um negócio, quando a ação que releva para alcançar o desenvolvimento e sucesso empresarial dado que, os empresários com alta capacidade apreciativa são capazes de reformular uma situação difícil em uma perspectiva positiva e formular um plano de ação no sentido de alcançar uma solução bem-sucedida (SHEIN, CROUS, & SCHEPERS, 2010).

Entretanto, a intenção empreendedora é desenvolvida pelo empresário de acordo com a sua cultura organizacional que através de ambiente favorável constitui-se os procedimentos de um negócio tal atitude de criar uma ideia e gerir no mercado, seguida de um empreendimento empresarial, dado que comportamento empreendedor é normalmente visto como um comportamento intencional dirigido para evento empresarial específico, tais como a criação de uma nova empresa ou novos produtos (NWANKWO et al., 2012).

Atividade empresarial é desenvolvida por indivíduo que possui atitude empreendedora e, é capaz de definir através de sua competência formalizar o desenvolvimento do processo de empreendedorismo, que pode ser identificado impulsionado como uma tarefa relevante que caracteriza uma atividade empreendedora independentemente de diferença de género. Mas genericamente, pode ser essa redefinição de um estereótipo masculino como feminino só é possível quando o estereótipo alternativo realmente existe na sociedade.

Entretanto procuramos identificar e caracterizar, na perspectiva de atividade empreendedora em função do género, contribuições relevantes e, para o efeito, desenvolvemos uma análise sondada a partir do estudo já indicado. A partir de três dimensões de análise principais: atividade empreendedora feminina na Extremadura; evolução empresarial em função do género na Extremadura; iniciativa empreendedora feminina na Extremadura.

A atividade empresarial é reconhecida na sociedade como o processo de empreendedorismo, que o indivíduo cria um negócio, com o objetivo de lucro de permanecer no mercado, ainda que seja desenvolvida por homem ou mulher atividade empresarial não mudam o nome, mas é gerida de ambos os sexos. No entanto, ainda há uns estereótipos sociais subjacentes associados ao empreendedorismo com características masculinas. Embora o empreendedorismo

## Atitude Empreendedora na Perspectiva de Género e de Desenvolvimento Económico na Extremadura.

tradicionalmente tem sido considerado um domínio masculino - estereotipados, nossos resultados sugerem que isso já não vale, mesmo no contexto do Médio Oriente (ZEFFANE, 2012).

### **Revisão de Literatura**

#### **Atividade empreendedora feminina**

Atividade empreendedora corresponde, numa função que não é diferente das outras, mas necessita de habilidade, devido o procedimento utilizado, o empresário está diretamente à frente da atividade de contato com o cliente. Então por este motivo o empreendedor deve ter qualidade acentuada para poder desenvolver a sua atividade no comércio com mais precaução e não fazer distinção entre o género relacionado atividade empresarial e perceber a concorrência. Deste modo, o feminismo social tem seus antecedentes no diferencial, na perspectiva e na socialização. Ele postula que os homens e as mulheres exibem fundamentalmente diferentes visões do mundo por causa da diferença na sua socialização (NWANKWO et al., 2012).

No processo empresarial são estabelecidos de acordo com objetivo do empreendedor que determina como vão desenvolver a função e gerenciar a sua equipa de trabalho em diferente setores da empresa, mas os principais procedimentos que o empreendedor deve possuir em seu curriculum são conhecimentos e experiências. Assim pode determinar através de sua capacidade de empreender o crescimento a sua própria criatividade, não ter medo de arriscar e sobreviver a uma pequena falha, principalmente obter o seu planeamento estratégico para o futuro.

Apesar que atividade empresarial tem o seu lado positivo e da possibilidade de crescimento, mas, o lado negativo de empreendedor é não observar o mercado. Pode também dar forma à interação entre empresárias e vários provedores de serviços e, em consequência, limitar a habilidade das mulheres no acesso aos recursos necessários ou na obtenção do suporte essencial ao sucesso empresarial (SHINNAR, GIACOMIN, & JANSSEN, 2012).

Entretanto, a conduta utilizada por pessoas que decidem seguir à área empresarial devem possuir algumas características necessárias para conduzir o empreendimento como: atitude de liderança; capacidade de gerir ideia; persistência, firmeza ao tomar uma decisão de conhecimento para superar a mudança oferecida pelo mercado.

## Atitude Empreendedora na Perspectiva de Género e de Desenvolvimento Económico na Extremadura.

A deliberação empresarial refere-se à decisão de criar e gerir o seu próprio negócio. É um processo complexo sujeito a influência de múltiplos fatores. Estes fatores determinantes têm sido classificados, de forma abrangente, em fatores contextuais e individuais (CHEN, GREENE, & CRICK, 1998).

Portanto, o empreendedor em atividade por muito tempo estabelece uma experiência de trabalho, mas esta experiência adquirida não pode ser a sua maior segurança empresarial, tem que aprender a observar o fluxo e o refluxo que o mercado impõe, para com isso perceber outras características indispensáveis aos meios empresariais. Deste modo, o conhecimento dos próprios concorrentes, o conhecimento de política pública, o conhecimento sobre a modificação de mercado externo e também observar os processos de mudança a respeito do produto ou serviço que comercializa.

Neste caso, a natureza da informação adquirida pelo empreendedor terá função diferente das finalidades díspares da tarefa substancialmente similar. Finalmente, o conhecimento metacognitivo da estratégia refere-se aos procedimentos destinados a assegurar que uma estratégia cognitiva seja apropriada para alcançar o objetivo desejado (HAYNIE, SHEPHERD, MOSAKOWSKI, & EARLEY, 2010).

As razões para o desenvolvimento empresarial, não está somente, nas atitudes dos géneros mas, em alguns procedimentos que o empreendedor deve conter em seu processo empresarial: como adquirir conhecimento da atividade que pretende seguir; conhecer o ambiente ou cultura do lugar, que ambiciona fundar a empresa. Assim para não tomar uma decisão descuidada sobre o negócio que vai gerir, a estratégia do promotor é conduzida pelas oportunidades existentes no ambiente e não pelos recursos possivelmente necessários a sua exploração. Estas oportunidades dirigem-se a estratégia, quase todas as oportunidades são relevantes para a empresa prosperar (BROWN, DAVIDSSON, & WIKLUND, 2001).

### **Evolução empresarial em função de género**

Os diferentes conceitos sobre o papel do homem e da mulher e a relação de negócio, diz a respeito que o homem tem mais habilidade de negócio que a mulher, isto não é nada de novo,

## Atitude Empreendedora na Perspectiva de Género e de Desenvolvimento Económico na Extremadura.

pela simples razão proporcionada pela própria história com a relação de género, porque segundo alguns autores se refere que jamais às mulheres passaram à frente dos homens no meio profissional, isto é lógico, desde do tempo bíblico o homem sempre esteve no comando da administração, mas, desde de logo atravessaram vários séculos, às mulheres começaram, administrar na maioria das vezes ocorre por motivo de falecimento do marido.

No século XX, iniciou-se a evoluir o processo de mudança global que aconteceu na segunda globalização económica. Deste modo aumentou o número de mulheres em cargos de chefia na administração pública e na privada. Segundo Mogollón., Casero., Escobedo., González & Aunió. (2013), os aspetos do conhecimento e habilidades para ser capaz de iniciar uma atividade empresarial, mulheres consideradas menos qualificadas do que os homens para iniciar um negócio (25.98% vs 21.79% em média). De acordo Nwankwo et al., (2012), diferente – socialização de homens e mulheres resultaram nas aparições de modo feminino e masculino do saber, que são igualmente válidas para a ciência e sociedade.

No entanto a exuberância do empreendedorismo, valorizou-se no contexto mundial após o processo de globalização económica que houve no mercado, assim consolidou até mesmo a investigação científica com alguns procedimentos importante para definir melhor o empreendedor, como pensa, como age, e o mercado redobrou atenção para o fenómeno empresarial, ignora o papel da ação humana. O empreendedorismo depende das decisões que as pessoas tomam sobre como empreender esse processo. Defendemos que os atributos dos indivíduos que tomam decisões sobre o processo empresarial influenciam as decisões que tomamos hoje (SHANE, LOCKE, & COLLINS, 2003).

Reconhecemos que atividade empreendedora é importantíssima para o crescimento económico, pois estabelece uma evolução de desenvolvimento, mostra-se inovação de negócio e assegura nova ideia para o mercado através do conhecimento, como interdependência de empresas, atividades legitimadoras e competitividade, para modelar a forma como as empresas crescem à medida que a sua extensão de interação aumenta e como a legitimação leva ao *clustering* no espaço de mercado (CRAWFORD, 2009).

## Atitude Empreendedora na Perspectiva de Género e de Desenvolvimento Económico na Extremadura.

Sobretudo, arte de empreender é uma habilidade influenciada através da cultura sugerida por ambiente associada à determinada função. O indivíduo desenvolve ação no intuito de sua manifestação criativa juntamente ao processo de conhecimento, que foi adquirido no seu meio empresarial a intenção empreendedora, ou estado de espírito que dirige e guia as ações do empreendedor em direção ao desenvolvimento e implementação do conceito de negócio, forma a base deste enquadramento (STEVESON & JARRILHO, 1990).

O indivíduo se desenvolve de acordo com o ambiente cultural, segundo Hofstede identificou no seu estudo sobre a cultura nacional, que há países masculino e feminino que apresentam determinados comportamentos influenciados pela sociedade e, é normalmente a diversidade cultural, em que aparece raramente a diversidade das culturas e mostrou-se aos homens tal como ela é: um fenómeno natural, resultante das relações diretas ou indiretas entre as sociedades; viu-se então sempre uma espécie de monstruosidade ou escândalo (LÈVI-STRAUSS, 1993).

Nwankwo et al. (2012), as diferenças de género no empreendedorismo pode se explicar pelo fato de que mulheres empresárias têm acesso desigual aos recursos ou enfrentam o género – discriminação com base no Feminismo liberal pressupõe que as mulheres vão evoluir, entretanto, com base no conhecimento são forma de solucionar as questões de desigualdade social entre as mulheres e os homens na atividade empresarial, deste modo, os dados entre género são próximos, como os valores são muito semelhantes, tanto para homens como para mulheres. Iniciar uma empresa ou negócio é uma escolha de boa carreira para 59.85% dos homens entre 2003 e 2011, em comparação com 58,73% das mulheres (Mogollón et al., 2013).

### **Desenvolvimento económico na atividade empresarial**

Neste contexto do desenvolvimento económico na atividade empresarial é caracterizado como o prisma que tem vários vértices, assim são determinados processos de empreendedorismo de modo que é essencial para o crescimento económico. No entanto, a vontade e o potencial dos indivíduos para servir como um canal de transbordamentos de conhecimento através de

## Atitude Empreendedora na Perspectiva de Género e de Desenvolvimento Económico na Extremadura.

empreendedorismo não é homogénea ou constante através do espaço geográfico (AUDRETSCH & KEILBACH, 2008).

O relevante para o empreendedor no seu processo de desenvolvimento empresarial deve possuir alguns conhecimentos relacionados as atividades, assim para fortalecer habilidade necessária para o mecanismo do empreendedorismo.

Desta forma conduzir o negócio com responsabilidade e competência, logo germinar oportunidade relevante para o mercado: a cognição empresarial alcançam desenvolvimento significativo quer a nível da teoria quer empiricamente. Por exemplo, os investigadores concluíram que os empresários têm estruturas de conhecimento diferentes dos não-empresários e que estas diferenças influenciam na decisão de criação de empreendimento (YAN, 2012).

No ponto de vista os efeitos de planear são percebido no processo da gestão dando condição para o gestor criar os procedimentos e construir o plano eficaz e estabelecer desenvolvimento apropriado para o empreendimento.

No entanto, ter as circunstâncias necessárias de inovações as implementações relevantes dado que a diversidade de novos empreendimentos e condições de sucesso ou insucesso também dependem de sistemas específicos implementados pelo empresário para construir e renovar o sistema de competências (ASQUIN & MOORE, 2003).

Atualmente a “Investigação Científica” está cada vez mais fluente ao empreendedorismo que após a implementação do processo de globalização económica gerou uma confiança maior para o mercado, e acrescentou uma esperança de crescimento económico através deste fenómeno que é o empreendedorismo, entretanto, o elevado nível de capital de empreendedorismo pode ser esperado para ser propício para o crescimento económico, a relação inversa pode ser esperada para dar também: crescimento económico regional é propício às oportunidades empresariais (AUDRETSCH & KEILBACH, 2008).

Desta forma, o indivíduo identifica-se com uma organização, apresentando característica necessária para ser útil dentro da empresa e tendo conhecimento relevante para seguir o procedimento funcional de acordo com a necessidade empresarial, que são objeto determinada norma da organização dado que os empresários que apresentam uma capacidade apreciativa

## Atitude Empreendedora na Perspectiva de Género e de Desenvolvimento Económico na Extremadura.

elevada são capazes de resguardar uma situação difícil numa perspectiva positiva e formular um plano de ação no sentido de conseguir uma solução de sucesso (SHEIN et al., 2010).

Na orientação para os resultados, os aspetos de processo empresarial procuram a visibilidade analítica e a eficácia para melhorar o desempenho das empresas e as contribuições dos empreendedores. Assim as unidades empresariais estão sempre em mudança para permanecer no mercado: as inter-relações não ocorrem por caso ou por decreto. Mecanismos organizacionais positivos devem ser colocados em ação para estimularem os gerentes de unidades empresariais a procurar inter-relações para facilitar a coordenação e a comunicação inerentes ao seu bom funcionamento (PORTER, 1992).

### **Metologia**

A metodologia desta investigação fora através de análise dos dados secundários com base no estudo Mogollón et tal. (2013) *Informe Monográfico sobre Género Extremadura*, realizado pelo GEM. Comunidade Autónoma Extremadura- Espanha.

Entretanto procuramos identificar e caracterizar, na perspectiva de atividade empreendedora em função do género, contribuições relevantes e, para o efeito, desenvolvemos uma análise aprofundada a partir do estudo já indicado. A partir de três dimensões de análise principais: atividade empreendedora feminina na Extremadura; evolução empresarial em função do género na Extremadura; iniciativa empreendedora feminina na Extremadura.

Segundo Giorgi (2005), o objetivo da análise fenomenológica, mais do que qualquer outra coisa, consiste em esclarecer o significado de todos os fenómenos. Não explica nem descobre as causas mas esclarece. Contudo, adicionalmente, a investigação é desafiada pelo problema da avaliação e interpretação corretas dos resultados (DAVIDSSON & GORDON, 2012). De modo que a forma da investigação é definida pelo os dados utilizados, e assim conduzir as teorias pertinente e eleborar o estudo através da investigação científica e consolidadar a qualidade determinada pelos objetivos de estudo.

Os dados analisados é robustecido com a literatura que gerou apoio ao resultado da análise de dados em concreto faz a descrição da estrutura essencial da investigação presente a um certo

## Atitude Empreendedora na Perspectiva de Género e de Desenvolvimento Económico na Extremadura.

número de pontos em comum entre as duas abordagens. Em primeiro lugar, ambas as abordagens em investigação sublinham mais a importância da descrição do que a da explicação (EHRICH, 2005).

### Resultado

Figura 1- De acordo com a estimativa entre empreendedores de género masculino e género feminino envolvidos em atividade empreendedora em relação a criação de empresas na Extremadura, no ano de 2003, foram detetados 29.986 empreendedores do género masculino e 19.222 do género feminino, corresponder a uma participação feminina (36,%) no empreendedorismo inferior à masculina. Já no ano de 2011, o número de empreendedores de género masculino foi de 20.961 e de género feminino 20.464 que tiveram o percentual de 2,37%, uma diferença menor no género feminino ou seja muito próximos.

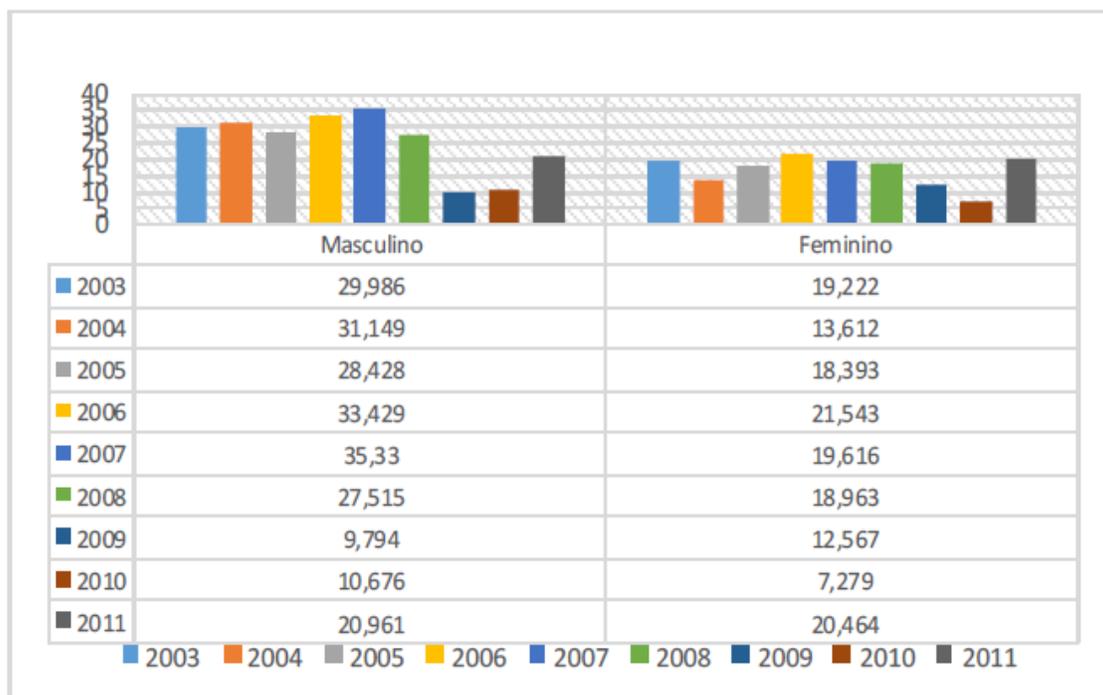


Figura: 1 Estimativa dos empreendedores na Extremadura

Fonte: Mogollón et al. (2013). Adotados pelos próprios autores

## Atitude Empreendedora na Perspectiva de Género e de Desenvolvimento Económico na Extremadura.

Figura 2 - A taxa de empreendedorismo em estágio inicial (TEA) em relação aos anos de 2008 e 2009 foi de 8,22% e 3,02% segundo o género masculino na Extremadura, só que houve uma baixa (63,2%) em relação a atividade empreendedora masculina, mas em Espanha o género masculino, neste mesmo período, apresentou uma diferença menor 8,22% e 6,29%, corresponder a uma taxa de 23,47%. Em relação ao género feminino na região de Extremadura no que respeita ao país ficaram muito próximas, assim podemos observar em Espanha (35%) e na Extremadura (40%). No entanto, em relação a taxa de empreendedorismo em estágio inicial (TEA), em geral, houve uma grande perda na atividade empreendedora inicial, tanto na região de Extremadura, quanto no contexto Espanhol.

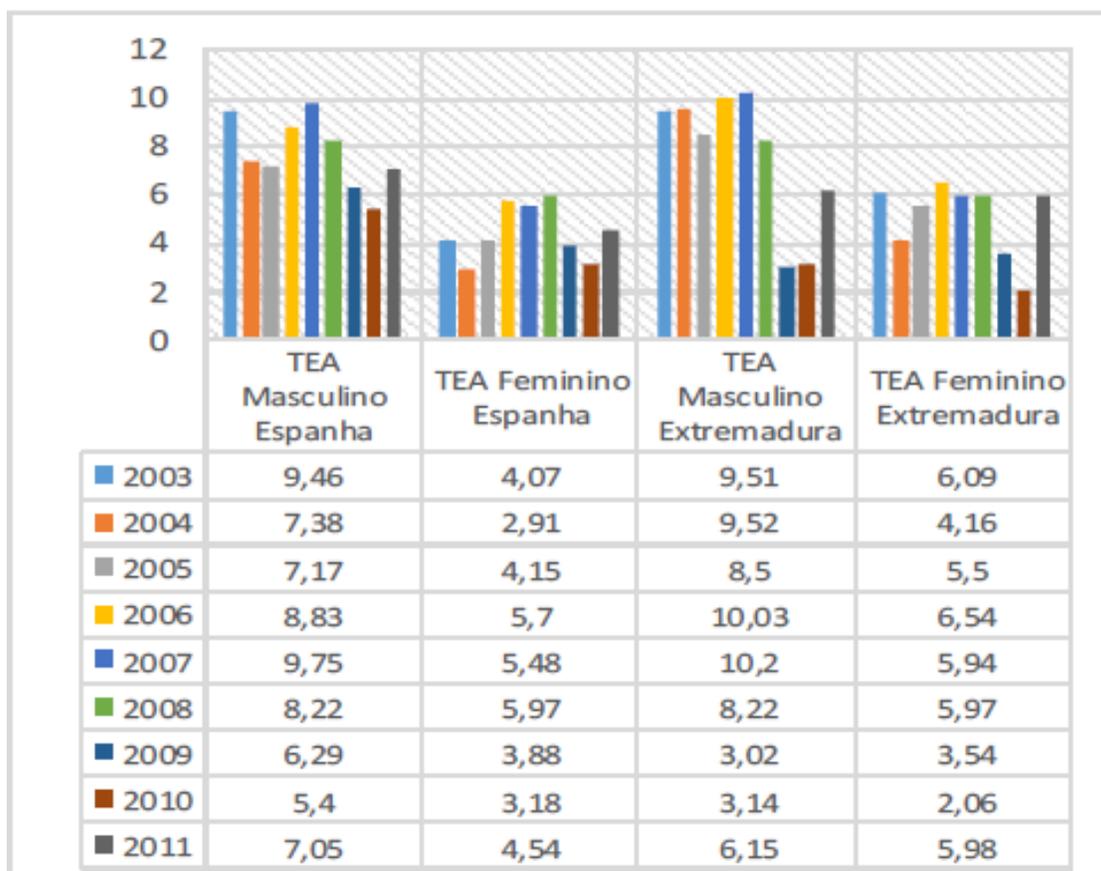
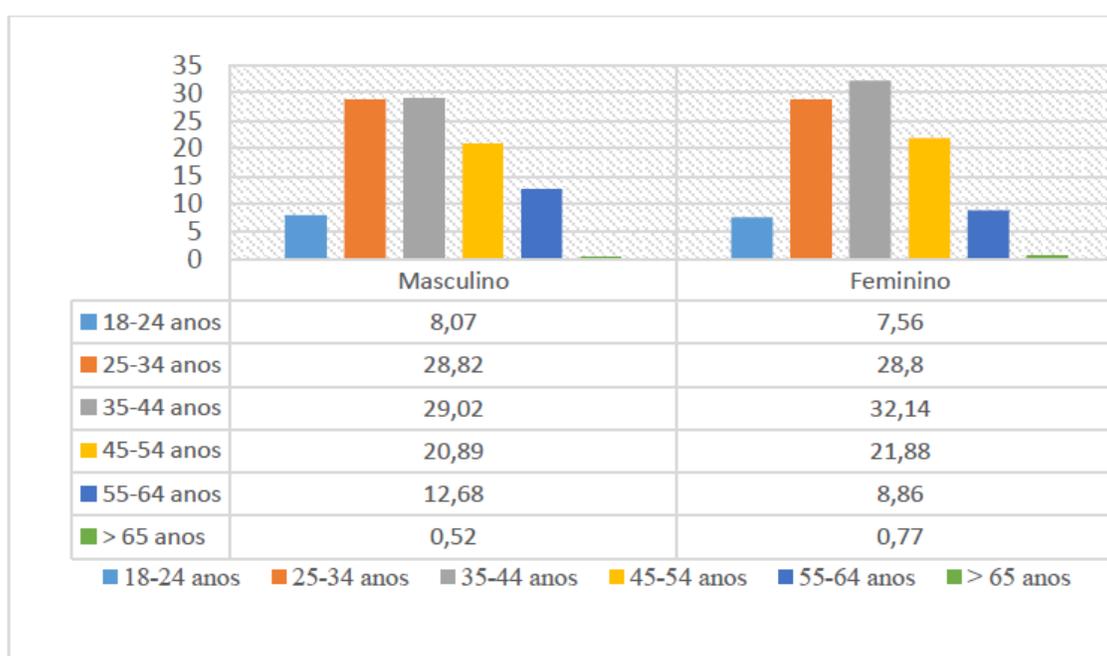


Figura: 2. A taxa de empreendedorismo (TEA) na Espanha e na Extremadura  
 Fonte: Mogollón et al. (2013). Adotados pelos próprios autores

Figura 3 - A faixa etária dos empreendedores segundo o género na atividade empresarial na

## Atitude Empreendedora na Perspectiva de Género e de Desenvolvimento Económico na Extremadura.

Extremadura, o género masculino na faixa de 55-64 anos é 12,68% e o género feminino na faixa de 55-64 anos é 8,86%, desta forma foi observado onde há uma maior diferença na atividade empreendedora segundo a faixa etária corresponder a 30,1%. Já nas outras faixas etárias, as percentagens estão muito próximas, significar que nesta região Autónoma de Extremadura, nas atividades empreendedoras, há concorrência entre os géneros e também se percebe que a atividade empreendedora tem bastante importância para o género masculino e feminino.



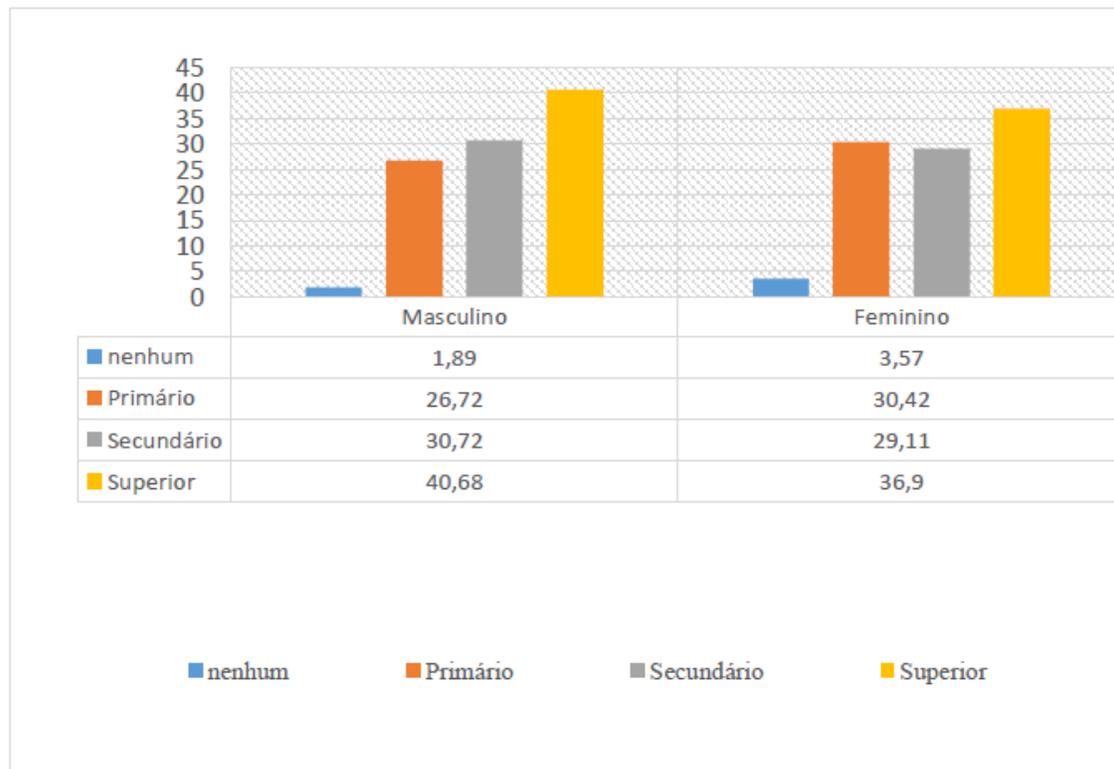
*Figura: 3- Faixa-etária dos empreendedores na Extremadura*

Fonte: Mogollón et al. (2013). Adotados pelos próprios autores

Figura 4 - O nível de escolaridade dos empreendedores segundo o género na Extremadura, no género masculino em relação a nenhuma escolaridade é 1,89% e no género feminino é 3,57%, ou seja, significa que há mais empreendedores no género feminino sem nenhuma escolaridade formal, enquanto no género masculino a diferença entre o género é 47%. Assim, na região Autónoma de Extremadura, segundo os dados gerais dos empreendedores em relação ao nível de escolaridade ficaram próximos, mas na questão de nenhuma escolaridade a diferença foi bastante

## Atitude Empreendedora na Perspectiva de Género e de Desenvolvimento Económico na Extremadura.

significativa.



*Figura: 4 Nível de escolaridades dos empreendedores na Extremadura*

Fonte: Mogollón et al. (2013). Adotados pelos próprios autores

Figura 5 - A nível de rendimento de atividade empreendedora na Extremadura, a análise apontou para o rendimento médio (1200€ -1800€), em relação ao género masculino e ao género feminino, 34,67% e 33,14%, há uma diferença praticamente idêntica (0,4%). No rendimento alto (1800€) do género masculino e feminino, 40,3% e 28,27%, apresentar 30% de diferença no rendimento, maior no género masculino.

## Atitude Empreendedora na Perspectiva de Género e de Desenvolvimento Económico na Extremadura.

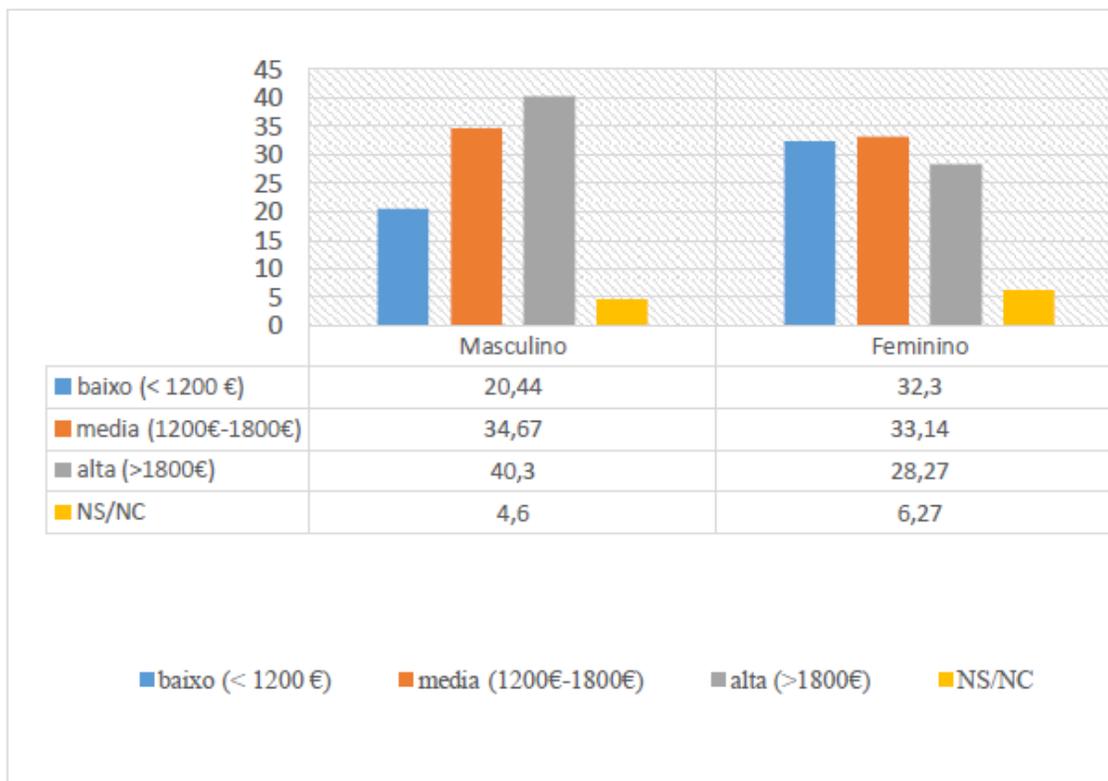


Figura: 5 Nível de rendimento dos empreendedores na Extremadura

Fonte: Mogollón et tal. (2013). Adotados pelos próprios autores

### Discussões e Conclusões

Com esta breve exposição, pretende-se avaliar através de abordagem efetuada no aspetos de atitude empreendedora na perspectiva de género e de desenvolvimento económico na Extremadura, isto não é o bastante com as nossas convicções e conhecimento necessário para fundamentar as características em relação a atividade empreendedora entre géneros. Sendo o título desta exposição de grande relevância no contexto de empreendedorismo, com intuito de desenvolvimento económico de modo que a investigação concretiza a exploração de conhecimento científico para o empreendedor fundamentar no seu processo de empreendedorismo.

Neste sentido, as relações na atividade empreendedora de homem e mulher, identifica que através do procedimento estabelecido pelo mercado, seja desenvolvido de acordo com processo

## Atitude Empreendedora na Perspectiva de Género e de Desenvolvimento Económico na Extremadura.

sugerido do mercado globalizado, para estabelecer o desenvolvimento eficaz entre os empresários de géneros masculino e feminino. Assim evidenciar o indivíduo que esteja disposto a seguir através de sua experiência desenvolver atitude empreendedora que oriente o crescimento económico (SOUSA & SANTOS, 2016). Desta forma, o processo de empreendedorismo está a conduzir o mercado no contexto económico para servir de base para alguns países, dado que empreendedores motivados são mais propensos a serem encontrados em regiões de baixa renda, são prováveis ser constringido em seu acesso ao capital humano, capital financeiro, tecnologia e outros recursos (HESSELS, 2008).

Segundo Sousa e Santos (2016), referem que no desenvolvimento económico sustentável tem sua atribuição importante para o desenvolvimento humano, dado que, o mercado está em constante mudança não há sistema junto se não houver concorrência entre instituições empresariais e também competitividade entre o número de empreendedores que, cada vez mais, fazem grande investimento nesta carreira tão promissora.

Outro ponto que merece uma análise detalhada relaciona-se com o crescimento bastante positivo de empreendedores femininos que, algumas décadas atrás, havia muito pouco nesta carreira, atualmente podemos observar vários estudos relevantes que mostra esse crescimento e até mesmo nas grandes empresas há algumas mulheres *chief executive officer* (CEO) são diretora executiva com a maior hierarquia. Significa que sexo feminino, esta avançar no conhecimento, no entanto, mais competitiva no mercado.

Por fim, notamos que há países classificados segundo as fases de desenvolvimento económico como: impulsionados por fatores; por eficiência e por inovação. O empreendedorismo nos séculos anteriores foi tão importante como é hoje, os países têm de incentivar essa prática, mas não somente com financiamento como também no contexto cultural para desenvolvimento humano, não sendo assim fica cada vez mais difícil de gerir esta ideia que o empreendedorismo hoje é uma matéria-prima de grande importância para o mercado mundial.

Os aspetos que apontamos decorrentes desta investigação através de uma análise de estudo secundário, principalmente de instituição credível, têm sua grande importância evidenciando várias questões, a forma como o estudo foi desenvolvido, a qualificação dos investigadores e o

## Atitude Empreendedora na Perspectiva de Género e de Desenvolvimento Económico na Extremadura.

processo que seguiram. Assim, apesar da dificuldade de encontrar estudo de qualidade, é relevante o caminho que se identifica com esse tipo de investigação, espero ter contribuído com este estudo e deixo oportunidade para outros futuros investigadores melhorar esta análise através deste ângulo, que ainda há pouco pesquisa sobre esta perspectiva.

### Referências Bibliográficas

- ARDICHVILI, A.; CARDOZO, R., & RAY, S. A theory of entrepreneurial opportunity identification and development. **Journal of Business venturing**, v. 18, n. 1, p. 105–123, mar. 2003.
- ASQUIN, A.; & MOORE, R. **Trajectories, Strategic Formulas and Contingencies: pathways to entrepreneurial success**. Disponível em: <http://halshs.archives-ouvertes.fr/halshs-00688892/>. Acesso em: 16 de maio de 2015
- AUDRETSCH, D. B.; & KEILBACH, M. Resolving the knowledge paradox: Knowledge-spillover entrepreneurship and economic growth. **Research Policy**, v. 37, n. 10, p. 1697–1705, doi:10.1016/j.respol.2008.08.008 agosto. 2008
- BOYD, N. G.; & VOZIKIS, G. S. The influence of self-efficacy on the development of entrepreneurial intentions and actions. **Entrepreneurship Theory and Practice**, v. 18, p. 63–63 junho. 1994.
- BROWN, T. E.; DAVIDSSON, P.; & WIKLUND, J. An operationalization of Stevenson’s conceptualization of entrepreneurship as opportunity-based firm behavior. **Strategic Management Journal**, v. 22 n.10, p. 953–968. doi:10.1002/smj.190, novembro. 2001
- CHEN, C. C.; GREENE, P. G.; & CRICK, A. Does entrepreneurial self-efficacy distinguish entrepreneurs from managers? **Journal of business venturing**, v. 13, n. 4, p. 295–316, março. 1998.
- CRAWFORD, G. C. **A Review and Recommendation of Simulation Methodologies for Entrepreneurship Research** (SSRN Scholarly Paper No. ID 1472113). Rochester, NY: Social Science Research Network. Disponível. <http://papers.ssrn.com/abstract=1472113>, Acesso em: 14 de março de 2014
- DAVIDSSON, P.; & GORDON, S. R. Panel studies of new venture creation: a methods-focused review and suggestions for future research. **Small Business Economics**, v. 39, n.4, p. 853-876. doi:10.1007/s11187-011-9325-8, setembro. 2012
- EHRICH, L. C. **Revisiting phenomenology: Its potential for management research**. Disponível <http://eprints.qut.edu.au/2893/>. Acesso em: 28 de novembro 2015

## Atitude Empreendedora na Perspectiva de Género e de Desenvolvimento Económico na Extremadura.

- GUPTA, V. K.; TURBAN, D. B., & BHAWE, N. M. The effect of gender stereotype activation on entrepreneurial intentions. **Journal of Applied Psychology**, v.93 n.5, p. 1053–1061. doi:10.1037/0021-9010.93.5.1053, abril 2008
- GIORGI, A. The Phenomenological Movement and Research in the Human Sciences. **Nursing Science Quarterly**, v.18 n.1, p. 75–82. doi:10.1177/0894318404272112, março 2005
- HAYNIE, J. M. ET TAL. A situated metacognitive model of the entrepreneurial mindset. **Journal of Business Venturing**, v. 25 n. 2, p. 217–229. doi:10.1016/j.jbusvent.2008.10.001, junho 2010
- HESSELS, J.; GELDEREN, M. V. E THURK, R. **Entrepreneurial aspirations, motivations, and their drivers**. [http://download.springer.com/static/pdf/511/art%253A10.1007%252Fs11187-008-9134-x.pdf?auth66=1418744775\\_4e8d18a388c0f5b119c0ca3b63f2bc27&ext=.pdf](http://download.springer.com/static/pdf/511/art%253A10.1007%252Fs11187-008-9134-x.pdf?auth66=1418744775_4e8d18a388c0f5b119c0ca3b63f2bc27&ext=.pdf). Acesso em: 10 de janeiro de 2015
- LÈVI-STRAUSS, C. **Antropologia estrutural dois**, (4º Ed) Rio de Janeiro: Edições Tempo Brasileiro, 1993
- MOGOLLÓN, R. H. ET TAL. **Informe Monográfico sobre Género**. Disponível em [http://www.gemconsortium.org/assets/uploads/1390231684MONOGRAFICO\\_GENERO\\_190114.pdf](http://www.gemconsortium.org/assets/uploads/1390231684MONOGRAFICO_GENERO_190114.pdf). Acesso em: 20 de novembro de 2015
- NWANKWO, B. E. ET TAL. Gender-role orientation and self-efficacy as correlates of entrepreneurial intention. **European Journal of Business and Social Sciences**, v. 1 n. 6, p. 9–26. abril 2012
- PORTER, M. **Vantagem Competitiva: Criando e Sustentando um Desempenho Superior**, (4ª Ed) Rio de Janeiro: Editorial Campus, 1992
- SHANE, S.; LOCKE, E. A.; & COLLINS, C. J. Entrepreneurial motivation. **Human Resource Management Review**, v.13 n.2, p. 257–279. doi:10.1016/S1053-4822(03)00017-2 maio 2003
- SHEIN, M. L.; CROUS, F.; & SCHEPERS, J. M. Positive states in relation to entrepreneurship orientation. **SA Journal of Industrial Psychology**, v.36 p.2. doi:10.4102/sajip.v36i2.931, abril 2010
- SHINNAR, R. S.; GIACOMIN, O.; & JANSSEN, F. Entrepreneurial Perceptions and Intentions: The Role of Gender and Culture. **Entrepreneurship Theory and Practice**, v.36 n.3, p. 465–493. doi:10.1111/j.1540-6520.2012.00509.x, maio 2012
- STEVENSON, H. H.; & JARILLO, J. C. A paradigm of entrepreneurship: entrepreneurial management. **Strategic management journal**, v.11 p.5, p.17–27. junho 1990

Atitude Empreendedora na Perspectiva de Género e de Desenvolvimento Económico na Extremadura.

**SOUSA, A. N. & SANTOS, B. S. M. Caracterização do perfil dos empreendedores no contexto dos valores da cultura organizacional das micro e pequena nas empresas da zona Amazónica no Brasil. Acesso em:**

[www.apdr.pt/evento\\_24/programa\\_workshop\\_Lisboa.pdf](http://www.apdr.pt/evento_24/programa_workshop_Lisboa.pdf). Acesso em: 20/05/2016

**ZEFFANE, R. Gender and Youth Entrepreneurial Potential: Evidence from the United Arab Emirates. International Journal of Business and Management, v. 8 n.1. doi:10.5539/ijbm.v8n1p60, abril 2012**

**YAN, R. Review of Entrepreneurial Cogniton: Concept and Dimensions. Disponível em: <http://www.ipcsit.com/vol52/043-ICIME2011-Contents.pdf>. Acesso em: 20/05/2015**